

FCPF

#63

Magazine



ANTEVISÃO
PAÇOSXPORTIMONENSE

EDITORIAL

NÚMERO 63
FEVEREIRO 2022

TEXTOS:
Sara Alves

FOTOS:
Telmo Mendes

DESIGN:
Liff

IMPRESSÃO:
PaçoPrint

TIRAGEM:
1000

DISTRIBUIÇÃO:
Gratuita

SEGUIE O PAÇOS



FC Paços de Ferreira
Rua do Estádio, 95
4590-571, Paços de Ferreira

WWW.FCPF.PT

FCPF Magazine

Terminada a janela de transferências de janeiro, as equipas participantes na Liga têm agora definidas as “armas” com que vão atacar a fase decisiva da prova. No Paços, foi tempo de nos despedirmos de Stephen Eustáquio, que rumou ao FC Porto, e de recebermos cinco novos elementos para ajudarem a equipa. De Eustáquio, agradecemos todo o empenho e alegrias que nos deu ao longo de três épocas e a forma elevada como se referiu ao Clube na hora da despedida. Quanto aos novos atletas - Pedro Ganchas, N’Dri Koffi, Adrian Butzke, Noa Cervantes e Nicolás Gaitan -, damos-lhes as boas vindas e esperamos que tragam consigo um espírito de conquista que é apanágio de todos os Castores.

O campeonato continua muito disputado e todos os pontos são muito importantes para a classificação final. Nas últimas três partidas, o Paços somou três empates o que, não sendo ideal, foi meritório, pois dois foram alcançados nas complicadas deslocações a Famalicão e ao Estoril. Hoje, estamos de regresso à Mata Real e para defrontar mais um adversário valoroso. O Portimonense fez uma boa primeira volta e tem-se revelado difícil de bater na condição de visitante. É, por isso, de capital importância que a equipa encare a partida com toda a garra e empenho que são necessários para vencer o jogo. É hora de voltarmos aos triunfos e celebrá-los com os adeptos, que são a essência do futebol e estão sempre presentes, como foi o caso do último jogo no Estoril - a 300km de distância e ao final de uma segunda-feira.

No encontro do Estoril, encheu-nos de orgulho olhar para a ficha de jogo e constatar quantos atletas da formação do Clube tinham lá o seu nome. Nuno Lima foi titular; Matchoi foi utilizado; Luís Bastos e Miguel Mota estiveram no banco de suplentes. Não há na I Liga muitos Clubes da nossa dimensão a terem este aproveitamento das suas crias, daí a oportuna entrevista que trazemos com Matchoi. O atleta mais jovem de sempre a ser estreado pelo Paços no campeonato é hoje um jogador feito, apesar de ainda ser Sub19. Um exemplo da importância de recrutar bem e, sobretudo, de abrir as portas à qualidade da formação.

Nesta edição fazemos o balanço da prestação das equipas de formação e também de futsal do Clube, com as suas ambições e desejos para a reta final das provas. No bilhar, João Grilo continua a espalhar classe nas mesas do país e o rol de conquistas não para de crescer.

Boas leituras e força Paços!

PAULO GONCALVES
SECRETÁRIO TÉCNICO

MATCHOI



"AINDA HÁ POUCO TEMPO LH'ES PEDIA CAMISOLAS. E AGORA ESTOU AQUI A TREINAR COM EL'ES"

Dos Sub-15 ao plantel principal foi um piscar de olhos. Mas não "cabe" num piscar de olhos todo o trabalho feito e todo o crescimento conseguido ao longo deste percurso. Matchoi é um dos produtos da formação pacense que dá cartas no futebol profissional – bem como nos escalões de base da seleção portuguesa – e recorda agora a sua viagem até aos dias de hoje. Tudo começou no futebol de rua na Guiné...

Quando se fala de atletas da formação do Paços, um dos nomes mais recentes que acaba por vir ao de cima é o teu. Como estão a ser estes anos no clube?

Desde a formação que têm sido ótimos. Desde que cheguei aqui, todos me receberam bem e tem sido fantástico. Tenho gostado muito.

Alguma vez pensaste que o teu crescimento fosse acontecer desta maneira?

Não esperava que fosse assim. Aconteceu tudo muito depressa. Cheguei aqui para os Sub-15, depois, em vez de ir para os Sub-16, passei para os Sub-17; daí, em vez de jogar nos Sub-18, já estava nos Sub-19, vou à seleção, vou à equipa principal... [Risos] Não estava nada à espera disto. Mas tive e continuo a ter muitas pessoas ao meu lado que me ajudam, que me apoiam e que tornaram e tornam todo este caminho mais



fácil. Desde o início, por exemplo, o presidente José Pinto está sempre comigo, a querer saber como estou, está sempre preocupado comigo... Ajudou-me muito, e não sei como é que posso algum dia agradecer.

Vamos, então, fazer uma viagem pelo teu percurso no Paços. Tu chegaste em 2017/2018 – na altura para representar os Sub-15, como disseste. Foi a primeira vez que saíste da Guiné. Como é que foi deixar tudo para trás e abraçar este desafio num novo país?

Não foi fácil. Ao início tinha muitas saudades dos meus amigos, da minha família... Tinha saudades de jogar na rua. Mas também não posso dizer que tenha sido tão complicado assim, porque eu era uma criança que gostava muito da bola e dava-me bem com toda a gente. Só queria era correr atrás da bola. E foi sendo fácil. Enquadrei-

Joma

4 ENTREVISTA MATCHOI

me bem nos novos contextos, adaptei-me às novas pessoas, e dentro de campo as coisas tornaram-se logo mais fáceis também.

O teu primeiro jogo foi uma vitória por 3-0 frente ao Boavista. E tu fizeste as três assistências. Foi fácil adaptares-te ao futebol que era praticado cá?

Mal cheguei, comecei logo a treinar com a equipa, apesar de não ter dado para começar logo a jogar. E no primeiro jogo oficial foi assim – o que acaba por comprovar que a adaptação foi fácil, no fundo. As pessoas receberam-me tão bem, que eu só tinha era de entrar logo assim. [Risos] Antes da estreia, perguntavam-me muitas vezes “Então e tu, quando é que jogas?”. Já estava enquadrado, sentia-me em casa, e estava muito ansioso por jogar! Só queria que chegasse a minha vez de entrar em campo.

São realidades diferentes.

Muito! Lá na Guiné era o verdadeiro futebol de rua. Lá não havia foras de jogo. [Risos] Só tínhamos o árbitro, não havia quarto árbitro nem juízes de linha. Era só correr atrás da bola. Era um futebol sem regra. Então, quando cheguei, tinha de pensar nestas questões também.

Ainda que a adaptação tenha sido fácil, o que é que te custou mais – tanto a nível pessoal, como no futebol?

Uma semana depois de ter chegado, eu já só queria voltar para a Guiné. Tinha saudades dos meus amigos. Lembro-me de me ter fechado no quarto a chorar e de o meu pai me dizer “Não, tu não és assim, e mais para a frente já te vais sentir em casa e esquecer isso. Quando cheguei, também foi igual”. E ele tinha razão. Já no que diz respeito ao futebol, a maior dificuldade veio anos mais tarde, quando passei dos treinos da formação para o profissional. É diferente. Na formação, pegávamos na bola, fintávamos toda a gente, enquanto aqui não podia fazer isso. Tinha de dar um, dois toques, senão perdia a bola e levava logo uma dura. [Risos]

Na época seguinte, nos Sub-17, fizeste 23 jogos e marcaste

14 golos, tendo ainda feito alguns jogos pelos Sub-19. E depois nos Sub-19 fizeste a tua estreia pelo plantel principal. Tinham passado dois anos. Sentiste que o teu trabalho era valorizado...

Sem dúvida nenhuma. Sempre senti que as pessoas gostavam de mim e que o que consegui fui fruto do meu trabalho. Valorizaram-me e eu sentia que tinha algo que me poderia levar a outro nível.

E como é que foste recebido pelo plantel? Tinhas cerca de 16 anos, na altura.

Eu só pensava “Ainda há pouco tempo era apanha-bolas ali nos jogos em casa, pedia-lhes camisolas, e agora estou aqui a treinar com eles”. [Risos] Fui muito bem recebido. O Luiz Carlos, o Bruno Santos – que estava aqui na altura e eu tratava-o como um pai –, o Diaby – que já conhecia da residência da formação –, o



Norte Car

automóveis



MATCHOI É O JOGADOR MAIS JOVEM DE SEMPRE A REPRESENTAR O PAÇOS NA PRIMEIRA LIGA.

Abbas... Todos me receberam muito bem.

Isso é, portanto, um sonho tornado realidade. Dias antes andavas a pedir-lhes camisolas e de repente estavas ali a jogar e a aprender com eles.

O Douglas brincava sempre comigo. Desde a Segunda Liga que lhe andava a pedir a camisola e só quando estive aqui comigo é que me deu. Uma espera até à última. [Risos]

Ora, essa tua estreia na equipa principal foi logo na primeira jornada de 2019/2020, e logo contra o Benfica, num estádio com mais de 60.000 pessoas. Qual foi a sensação naquele momento?

Por acaso quando estava para entrar tentei pensar que estava a jogar com os meus amigos. Na altura, o mister Filó disse-me "Pensa que estás a jogar com os teus amigos na Guiné" – e eu estava a pensar nisso. Entrei ali e parecia que não estava mais ninguém fora do relvado. Mas assim que o jogo terminou e olhei à volta, só pensei "Onde é que eu estou?".

Estavas muito nervoso?

Nervoso não estava, mas estava ansioso. Corri

logo para o banco, tirei fato de treino e pus-me a postos para entrar.

E estavas à espera de te estrear naquele dia?

Estava, porque no dia anterior o mister disse-me "Prepara-te, porque amanhã vais jogar". Não sei se ele estava a brincar ou não, mas naquela noite passei mal. [Risos] Nem consegui dormir só de pensar nisso.

Também te tinhas acabado de tornar o jogador mais jovem de sempre a estrear-se na Primeira Liga. Calculo que essa distinção tenha sido um motivo de orgulho.

Sem dúvida nenhuma. Esse recorde foi depois batido, e, curiosamente, por um amigo meu – o Dário, do Sporting. Agora já lhe disse que vou bater outro recorde, para ver se ele consegue bater também. [Risos]

A primeira e a última jornada dessa época acabaram por ser memoráveis, já que no último jogo, frente ao Gil Vicente, fazes o teu primeiro golo.

Costumo dizer que o passado é passado, mas o momento do golo é algo que nunca vou esquecer. Ser titular, marcar... Foi um motivo de orgulho.



BRITO

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972



Apesar de na época passada não teres conseguido fazer tantos jogos quanto desejarias, como é que avalias esse ano?

Aprendi muito! Foi um ano de muita aprendizagem. Não tive muitos jogos, de facto, mas estava sempre a trabalhar com o pensamento no dia em que eles iam chegar, e acabei por fazer alguns jogos. Deu para aprender com os treinadores, os jogadores, e isso é muito importante para a minha evolução.

E na presente época já somas 17 partidas – e algumas delas na UEFA Europa Conference League. O jogo com o Tottenham, aqui em casa, foi o mais memorável da tua carreira?

Dias antes, quando me perguntaram se eu estava “a tremer com jogo”, respondi que não. Eles é que tinham de tremer, porque não nos conheciam e nós conhecíamos-os. E foi o que acabou por acontecer. Ganhamos o jogo. Ver o estádio cheio a comemorar foi um grande orgulho. Entrar em campo contra aqueles jogadores, ganhar em casa com os nossos adeptos... é qualquer coisa! É incrível, não dá para esquecer.

Ainda com 18 anos e sendo tu um produto da formação do Paços, como é que tem sido viver esta época de uma forma mais regular?

Tem sido bom. Tenho treinado bem, tenho trabalhado muito e aprendido mais. É continuar neste caminho e bola para a frente.

E no meio de tudo isto, não podemos esquecer as tuas passagens pela seleção portuguesa, em vários escalões. O que é que se sente quando se representa o país?

É um orgulho enorme vestir aquela camisola, representar o país. Além disso, as idas à seleção são também um bom elemento de aprendizagem. Temos ali jogadores de muita qualidade e eu aprendo muito com eles – como também acredito que eles aprendam comigo. Também levo coisas boas para lá, estou num plantel sénior, dá para trocar ideias. Tem sido fantástico.

Qual foi o jogo mais memorável que tiveste pela seleção?

Talvez o jogo contra a Eslovénia, quando marquei o meu primeiro golo pela seleção. É sempre memorável.

E quem são os teus ídolos da seleção portuguesa?

Cristiano Ronaldo! Nunca me cruzei com ele, mas nem sei o que lhe diria se o encontrasse. Acho que ia ficar parado, calado. [Risos]

Sendo tu filho de um ex-jogador de futebol [Bobó, ex-Boavista FC], costumavas receber muitas dicas do teu pai?

Muitas dicas e umas duras. [Risos] Mais duras. Ele costuma ver todos os meus jogos e vai-me dizendo algumas coisas.

Foi ele que te passou este gosto pelo futebol?

Acho que já nasci com isto. Desde muito pequeno só pensava na bola.

Como é que foi essa infância na Guiné?

Era jogar com os amigos na rua. Às vezes jogávamos uns dez jogos por dia. [Risos] Jogávamos um jogo, depois íamos comer e voltávamos para jogar. Um pegava na bola e chamava toda a gente para jogarmos logo ali na rua.

O que é que trarias de lá para cá?

Os meus amigos e a minha família. Mas vou mantendo o contacto com todos eles.

O que é que costumam dizer sobre o teu percurso?

Ficam orgulhosos quando me veem jogar na televisão. Ligam-me e mandam-me mensagens a

dizer que me viram. [Risos] Se eu estou feliz, eles também ficam felizes por mim. Às vezes dizem-me que quando contam a alguém que me conhecem não acreditam.

Para terminar: conheces bem o trabalho que é feito na formação do clube; sabes o que é feito no futebol profissional. O que é que dirias a um atleta que estivesse agora a iniciar a sua formação aqui?

Que nunca deixe de acreditar e que trabalhe ao máximo, pois um dia a oportunidade vai chegar e ele tem de a agarrar com unhas e dentes. Dar o máximo é importante. No Paços, a estrutura do futebol profissional acompanha de perto e está atenta ao que se passa na formação.

Uma mensagem para os adeptos.

Nunca deixem de nos apoiar, nunca deixem de acreditar em nós, pois tenho a certeza de que ainda vamos fazer uma boa época. Agora no mercado de inverno também chegaram mais jogadores para nos ajudar, para nos fortalecer e deixar-nos ainda mais unidos. Todos juntos vamos fazer coisas boas.



Tintinhas®

8 NOTÍCIAS

FORMAÇÃO:

SUB19 CONCLUEM A PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO NACIONAL

Foi com um triunfo sobre o CD Feirense por duas bolas a zero que os Sub-19 do FC Paços de Ferreira terminaram a primeira fase do Campeonato Nacional de Juniores A. João Magalhães e Edmilson Mendes foram os marcadores.

Os jovens Castores fizeram um total de 36 pontos, ao longo das 22 jornadas da competição, fruto de 11 vitórias e três empates. A sexta posição alcançada deixou-os apenas a três pontos do quarto lugar – a última vaga de acesso à fase de apuramento do campeão. O ataque pacense foi o segundo mais concretizador, com 45 golos, apenas atrás do ataque do líder FC Porto (61). E por falar em golos, no Top-20 de melhores marcadores é possível encontrar três atletas do FC Paços de Ferreira: Guilherme Pio (5º lugar com 13), Edmilson Mendes (12º lugar com 7) e João Magalhães (também em 12º lugar com 7).

O conjunto orientado pelo mister Rui Vieira prepara-se agora para a fase de manutenção, e o sorteio realizado na quarta-feira ditou o seguinte percurso na primeira volta:

J1: CD Feirense x FC Paços de Ferreira | **J2:** FC Paços de Ferreira x Gil Vicente FC

J3: UD Oliveirense x FC Paços de Ferreira | **J4:** FC Paços de Ferreira x FC Famalicão

J5: Leixões SC x FC Paços de Ferreira | **J6:** FC Paços de Ferreira x CD Tondela

J7: FC Vizela x FC Paços de Ferreira



SUB-17 E SUB-15 NA LIDERANÇA

Tanto os Juniores B como os Juniores C já se encontram a disputar a continuidade nos respetivos campeonatos nacionais. Os Sub-17 são líderes isolados da fase de manutenção, com 33 pontos (mais três pontos e um jogo do que o segundo classificado). Já os Sub-15, com menos um jogo, partilham o primeiro posto ao lado do Dragon Force, com 32 pontos.



MCOUTINHO

FUTSAL: DISPUTA PELA LIDERANÇA MARCADA PARA HOJE

Na sua época de estreia no Campeonato Nacional da II Divisão de futsal, o FC Paços de Ferreira continua a luta pelo objetivo da permanência neste escalão. Esta noite (19h), recebe no Pavilhão Municipal o atual líder, SC Lusitânia (Açores), de quem está separado por apenas um ponto.

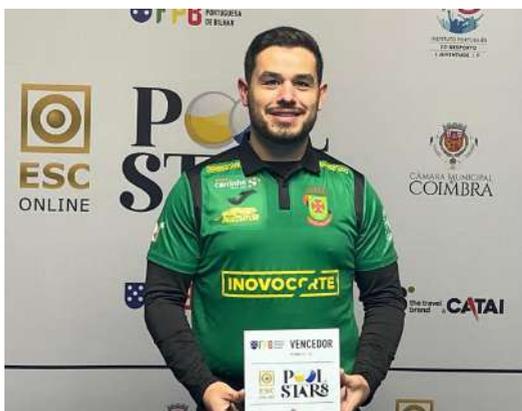
Nesta fase de manutenção, as quatro primeiras equipas asseguram a continuidade neste escalão, ao passo que as duas últimas são relegadas para a III Divisão Nacional. Os Castores encontram-se na terceira posição com sete pontos (quatro acima da linha de água), podendo esta noite, em caso de vitória, ascender à liderança.

A seis jornadas do fim, o FC Paços de Ferreira tem o melhor ataque (20) e a terceira melhor defesa (10) da competição.

BILHAR: JOÃO GRILLO SOMA NOVO TRIUNFO

A I Divisão Nacional de Pool já teve o seu início, e o FC Paços de Ferreira já conta com um atleta vencedor. Na 2ª Prova ESC Online PoolStars, João Grilo chegou à final e venceu Pedro Pereira, do SC Braga. Um 8-4 a favor de João Grilo foi o resultado, num desafio que teve lugar nas Caves de Coimbra.

Na primeira prova, o atleta pacense foi afastado nas meias-finais por João Sousa, que se sagraria o vencedor ao bater Jorge Tinoco, também do FC Paços de Ferreira, na final. Segue-se agora a terceira prova de um total de seis.



LIGA PORTUGAL BWIN: HORÁRIOS DEFINIDOS ATÉ À JORNADA 25

Até ao início do mês do março, os adeptos do FC Paços de Ferreira já podem definir o calendário, para que não percam nenhum jogo da equipa até lá. Eis as datas dos próximos confrontos:

Jornada 22: SC Braga x FC Paços de Ferreira (12.02 | 15h30)

Jornada 23: FC Paços de Ferreira x FC Vizela (19.02 | 18h00)

Jornada 24: Belenenses SAD x FC Paços de Ferreira (25.02 | 20h15)

Jornada 25: FC Paços de Ferreira x FC Porto (06.03 | 18h00)



Caldas de
Penacova
Água Mineral Natural

PAÇOS



PORTIMONENSE



Ano de fundação
14 de agosto de 1914

Presidente
Fernando Rocha

Treinador
Paulo Sérgio

Estádio
Portimão Estádio
6200 lugares

As últimas temporadas:
2020/2021:
Liga NOS - 14.º lugar
35 pontos

2019/2020:
Liga NOS - 17.º lugar
33 pontos

O FC Paços de Ferreira continua à procura da tão desejada vitória, neste ano de 2022. Após três empates consecutivos, segue-se agora uma nova oportunidade de conquistar os três pontos frente ao Portimonense SC – num encontro a ser disputado esta tarde, no Estádio Capital do Móvel.



CONFRONTO DIRETO

Esta jornada reserva o 18º encontro oficial entre pacenses e algarvios – que já se defrontaram em todo o tipo de competições nacionais (Primeira Liga, Segunda Liga, Taça de Portugal e Taça da Liga). O primeiro frente-a-frente foi no sul do país, a contar para a Divisão de Honra, em dezembro de 1990. Desse jogo, os Castores saíram vencedores, com Nuno Vinagreiro a marcar o único golo da partida ainda aos 14 minutos. No confronto direto, o FC Paços de Ferreira leva vantagem com sete vitórias contra cinco do Portimonense SC – juntando-se, ainda, cinco empates. Olhando apenas para os jogos do principal campeonato na Mata Real, regista-se um triunfo para o Paços e três empates.

AS EQUIPAS

Depois da derrota diante do SL Benfica, a abrir o novo ano, o FC Paços de Ferreira empatou nos três duelos seguintes: FC Famalicão (fora), Boavista FC (casa) e GD Estoril Praia (fora). O Portimonense SC tem mais pontos somados como visitante (16) do que como visitado (9). O último triunfo foi, precisamente, fora, na jornada 14, diante do Moreirense FC.

OS TREINADORES

César Peixoto defrontou o Portimonense SC enquanto treinador da Académica, em 2019/2020 – perdeu 2-0 na segunda fase da Taça da Liga e venceu por 2-1 na terceira eliminatória da Taça de Portugal. Paulo Sérgio já foi técnico dos Castores, tendo chegado com a equipa à final da Taça de Portugal em 2008/2009.



SOLVERDE.PT

QUEBRAR A SÉRIE DE EMPATES COM UMA VITÓRIA



Vinte jornadas volvidas, vinte pontos conquistados. À entrada para a 21ª ronda da Liga Portugal Bwin, é este o registo dos Castores, que esperam esta tarde chegar aos 23 – quebrando a série de empates dos últimos três jogos. Depois do 1-1 caseiro com o Boavista FC – no qual Antunes fez o primeiro golo através da marcação de uma grande penalidade (42') e Gorré (85') o segundo –, seguiu-se a deslocação até ao terreno do GD Estoril Praia. A semana que antecedeu o duelo com os estorilistas foi bastante atípica, uma vez que o Paços teve a condicionante de a equipa apenas ter realizado um treino em conjunto, devido a ter grande parte do plantel confinado a recuperar da Covid-19. E, não se tendo assistido a uma partida com um ritmo elevado ou grandes lances, o marcador acabou mesmo por não se alterar, com um 0-0 como resultado final. Mais uma semana de trabalho veio pela frente – com caras novas chegadas do mercado de inverno – e agora é hora de pôr tudo em prática diante do Portimonense SC.

Ao fim da primeira volta do campeonato, o Portimonense SC era sétimo classificado com 24 pontos – apenas a dois dos lugares europeus. O conjunto algarvio ocupa agora a oitava posição da tabela, com sete vitórias, quatro empates e

nove derrotas. Dos 25 pontos conquistados, a maioria deles foi arrecadada fora de portas – 16 contra 9. Com 20 golos marcados, tem o quinto ataque menos concretizador (só à frente de Belenenses SAD, FC Paços de Ferreira, Moreirense FC e FC Arouca), e com 22 sofridos é a equipa que menos golos concede, a seguir aos cinco primeiros classificados (FC Porto, Sporting CP, SL Benfica, SC Braga e Gil Vicente FC).

Na última jornada, os algarvios receberam o CD Tondela, não tendo conseguido somar qualquer ponto – e aumentando para seis o número de jogos sem vencer na Liga (oito se acrescentarmos os encontros da Taça de Portugal). A equipa da casa até foi a primeira a adiantar-se no marcador, através de Iván Angulo (34'), mas a expulsão de Filipe Relvas, quando ainda faltava meia hora para o fim do encontro, foi bem aproveitada pelos beirões, que iniciaram a reviravolta aos 80', por Iker Undabarrena, e a consumaram aos 88', por Juan Manuel Boselli. O «onze» montado por Paulo Sérgio era composto por: Nakamura, Fahd Moufi, Willyan Rocha, Filipe Relvas, Sana Gomes, Henrique Jocú, Ewerton, Nakajima, Iván Angulo, Anderson Oliveira e Wilinton Aponzá.



SOLVERDE.PT

MERCADO DE INVERNO

TODAS AS MOVIMENTAÇÕES

O final do mês de janeiro significa também o final do mercado de inverno. Na Mata Real, as movimentações surgiram quase de uma assentada, com algumas entradas e saídas. Aqui estão todas reunidas, para que nada te tenha passado ao lado.

Foi a primeira confirmação deste mercado de inverno. O atleta costamarfinsense chegou para reforçar o ataque pacense, proveniente dos franceses do Stade de Reims, por empréstimo válido até ao final da temporada. Antes da chegada à Capital do Móvel, Koffi fez ainda nesta época cinco jogos e quatro golos pelos «bês» do clube gaulês (que também representou em 2020/2021), e alinhou em 12 partidas da equipa principal, entre Ligue 1 e Taça de França. A sua estreia no principal campeonato francês foi diante do Rennes, tendo marcado o segundo golo da vitória por 0-2.

Força, velocidade e técnica são as suas principais características, segundo o próprio. Koffi já fez o seu primeiro jogo com a camisola do FC Paços de Ferreira, frente ao GD Estoril Praia. Mensagem: “Estou muito feliz por estar aqui e espero que tudo corra bem. Estou pronto a ajudar o Paços a seguir em frente e a ser melhor”.

**N'DRI
KOFFI**
AVANÇADO 19 ANOS

Também do Stade de Reims para a Mata Real veio o extremo francês Noa Cervantes – e igualmente por empréstimo até ao fim da época. O jovem atleta de 18 anos – internacional pela seleção da França de Sub-16 – fez quase toda a sua formação no emblema de Reims, e teve a sua estreia na equipa B na temporada transata. Já em 2021/2022 completou 15 jogos e apontou seis golos.

Noa Cervantes descreve-se como sendo um jogador técnico, rápido, inteligente e sem medo de ir para a frente – qualidades que poderão ser vistas em breve nos relvados portugueses.

Mensagem: “Estou muito feliz por estar aqui e vou dar tudo pelo Paços de Ferreira”.

**NOA
CERVANTES**
EXTREMO 18 ANOS

LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —



AVANÇADO 22 ANOS

ADRIÁN BUTZKE

Adrián Butzke foi o terceiro reforço confirmado pelo FC Paços de Ferreira. Empréstado pelo Granada CF até ao término da atual temporada, o atleta espanhol é mais uma arma para o ataque pacense. Formado no clube da Andaluzia, Adrián Butzke passou posteriormente para a equipa B, e na presente época estreou-se pela equipa principal – com dois jogos na Taça do Rei, onde fez um hat-trick na primeira eliminatória, e um jogo na La Liga.

Entusiasmado e com vontade de “retribuir a confiança depositada pelo clube”, Adrián vê o seu jogo aéreo como um dos seus pontos positivos, e considera-se bastante técnico com a bola pé.

Mensagem: “Muito obrigada à direção do clube pela receção que tive. Espero ver os adeptos em campo, em breve, e que seja com muitas vitórias e muitos golos”.

PEDRO GANCHAS

DEFESA CENTRAL 21 ANOS

A defender o amarelo, no próprio sentido da frase, estará Pedro Ganchas, nos próximos três anos e meio. O defesa central de 21 anos, fez quase toda a sua formação no SL Benfica (contando ainda com passagens pela AD Carregado e SC Sacavenense), representou os Sub-23 dos Encarnados e seguiu para a equipa B, onde nesta temporada realizou 11 jogos e marcou um golo. Em 2020/2021 fez 21 partidas e fez balançar as redes adversárias por três vezes.

Uma das melhores memórias de Pedro Ganchas no futebol foi vivida na Mata Real, quando a seleção portuguesa Sub-19 disputava o apuramento para o Europeu e venceu a Turquia, por 3-0. Agora, o atleta espera somar novos bons momentos com a camisola dos Castores.

Mensagem: “Estou muito feliz por estar aqui, e agora é trabalhar e dar o meu melhor para ajudar o grupo e o clube. Seremos felizes”.



ALFREDO CORREIA

ALFREDOCORREIA.PT



MÉDIO 33 ANOS

NICOLAS GAITÁN

Sim, o experiente médio, internacional pela seleção da Argentina, foi o quinto reforço deste mercado de inverno – e o palco para a sua magia é agora o Estádio Capital do Móvel. Formado no Boca Juniors, onde também iniciou a sua carreira como sénior, Nico Gaitán representou, posteriormente, SL Benfica, Atlético de Madrid, Dalian Pro, Chicago Fire, Lille, SC Braga e Peñarol – clube que o recebeu no último trimestre de 2021 e pelo qual fez dez jogos, ajudando na conquista do título uruguaio.

No seu palmarés, a mais recente contratação do FC Paços de Ferreira conta com três campeonatos portugueses, duas Taças de Portugal, cinco Taças da Liga, uma Supertaça Cândido de Oliveira, um campeonato argentino, um campeonato uruguaio, uma Liga Europa e uma Recopa Sudamericana.

Esta é a terceira passagem de Nico Gaitán pelo principal escalão do futebol português, onde soma 170 jogos e marcou 27 golos. Mensagem: "Estou muito entusiasmado com este meu regresso a Portugal."

SAÍDAS



Foram duas. Stephen Eustaquio rumou ao FC Porto, com quem o FC Paços de Ferreira chegou a acordo para a sua cedência a título de empréstimo, até ao final da presente época desportiva – com cláusula de opção de compra no término do mesmo.

Os Castores acertaram ainda o empréstimo por uma época e meia do médio Cristian Parano com o PAE Chania, que milita atualmente na segunda divisão grega de futebol.

MCOUTINHO



PENSA RÁPIDO NUNO SANTOS

Dono da camisola 77, chegou à Capital do Móvel esta temporada e podemos dizer que se sentiu em casa logo desde o primeiro dia – palavras do próprio. Nuno Santos é o senhor que se segue, no nosso Pensa Rápido, e, além de nos dizer do que é que está a gostar mais desta sua passagem pelo clube, revela qual é aquela música que mais vezes tem ouvido. E será que há também por aí fãs d’Os Simpsons?

7. Se pudesses ser um desenho animado, qual seria?

Seria o Bart Simpson, porque foi uma personagem – e uma série, “Os Simpsons” – que

marcou a minha infância.

8. Se não fosses jogador de futebol, qual seria a tua profissão?

Provavelmente teria seguido algo dentro do futebol, mas não sei bem o quê ao certo.

10. Do que é que estás a gostar mais, relativamente à tua passagem pelo Paços?

Sinto-me em casa desde que aqui cheguei. Gosto muito do ambiente e das pessoas do clube, e este é o espaço onde sinto que tenho mais condições para evoluir como jogador.

20. Qual é a música que tens ouvido mais vezes nos

últimos dias?

Serenata, do Slow J.

30. Preferias ter a capacidade de respirar debaixo de água ou ter a agilidade de um gato?

Preferia ter a agilidade de um gato, porque isso ajudava-me imenso dentro do campo para fugir ou contornar os adversários.

77. Se te garantissem que podias fazer uma coisa e não ias falhar, o que é que farias?

Aproveitar a vida ao máximo.

90. Para ti, quais são os três melhores jogadores de futebol de todos os tempos?

Escolho Cristiano Ronaldo, Lionel Messi e Ronaldinho.



DOS GRANDES SOU DO PAÇOS

Jogos memoráveis, sentimentos únicos e recordações que ficarão para sempre e servirão para contar a filhos e netos. Nesta rubrica, os adeptos dão voz a esses momentos, e nesta edição recuamos precisamente três anos, com Cláudio Leão – 5 de fevereiro de 2019, dia daquela importante vitória em Famalicão, na luta pelo regresso à Primeira Liga.

O jogo que mais me marcou foi o FC Famalicão x FC Paços de Ferreira, na época 2018/2019, que terminou com o resultado 0-1. Nessa época, estávamos a lutar para subir de divisão – para regressarmos ao lugar que realmente nos pertence – e trazer o título de campeões para casa.

Nunca mais me esqueço do ambiente que os adeptos criaram e do apoio que conseguimos dar aos jogadores. Fomos a Vila Nova de Famalicão em massa! E o jogo foi bastante equilibrado e muito disputado por ambas as equipas.

Lembro-me de estar ansioso e da felicidade que foi quando, aos 90 minutos, Júnior Pius, marca o tão desejado gol! A partir daí foi uma euforia! Não só apoiávamos a equipa, como também se ouviam cânticos para o eterno mister Vítor Oliveira, que tudo fez pelo clube.

“É o Vitor! É o Vitor Oliveira! Mete o Paços na Primeira! Faz o Paços Campeão!”



FIXPAÇOS
fixing solutions

QUAL O MELHOR GOLO QUE VIU AO VIVO?

O do Toni "Careca" ao Sporting, em 2013 - ano em que o clube foi à Champions.



QUEM É PARA SI O MELHOR JOGADOR QUE VESTIU A CAMISOLA DO PAÇOS?

Diogo Jota.



QUE OBJETO DO PAÇOS GUARDA COM MAIS CARINHO?

A camisola oficial e autografada do Douglas Tanque, com direito a dedicatória.



SE TIVESSE QUE ESCOLHER 5 JOGADORES DO PAÇOS PARA UMA FUTEBOLADA COM AMIGOS, QUEM LEVAVA?



QUERES CONTAR A TUA HISTÓRIA?

CONTACTA-NOS ATRAVÉS DO EMAIL: MARKETING@FCPF.PT



DEVESEA'
COMBUSTÍVEIS

18 ESTORIL 0-0 PAÇOS



NOVAMENTE CHAMADO À TITULARIDADE, NUNO LIMA ESTEVE EM BOM NÍVEL.



KOFFI SOMOU OS PRIMEIROS MINUTOS AO SERVIÇO DO PAÇOS.



RUI PIRES ASSUMIU A TITULARIDADE NA POSIÇÃO "6".



ANTUNES FOI O HERÓI DOS PACENSES AO SALVAR UM "GOLO CERTO" DO ESTORIL EM CIMA DA LINHA.



NUMA SEGUNDA-FEIRA, PERCORRER 700KM PARA QUE A SUA EQUIPA NÃO ENTRE EM CAMPO SEM APOIO: OBRIGADO A TODOS!

DISPONÍVEL EM
WWW.FCPF.PT/LOJA
E NA
LOJA DO CASTOR

COMBATE O FRIO



CASACO JOMA X FCPF EXPLORER KHAKI



PaçoPrint
A sua marca
gráfica